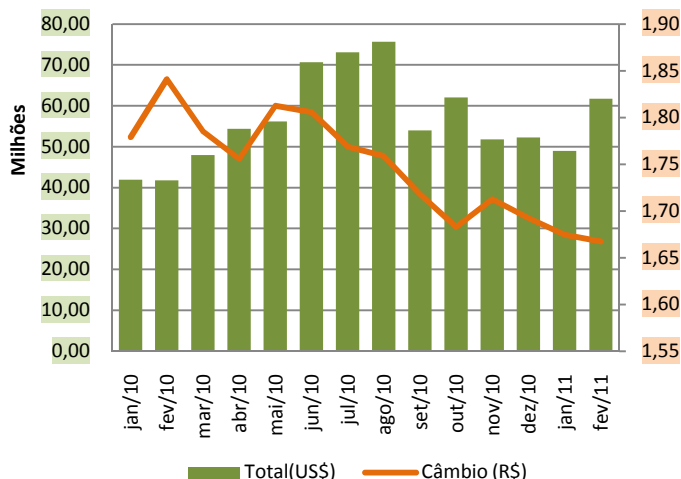


**TEMPO NUBLADO NO LESTE DO ESTADO:** Como no ano passado a seca atingiu fortemente as terras mato-grossenses e agora a água resolveu dar as caras de uma vez só, prejuízos já começaram a ser calculados neste início de 2011. Em um levantamento realizado pelo Imea, feito a pedido da Acrimat, foi detectado que 2,23 milhões ha da área de pastagem do Estado morreu, e as causas são associadas à seca, pragas e excesso de chuva. Este número representa 8,6% da área total de pastagem. Portanto, o resultado chama atenção e compromete o ano de alguns pecuaristas que estavam começando a respirar, devido o bom momento vivido no ano passado. Neste sentido, estima-se que seriam necessários R\$ 3,09 bilhões para recuperar as áreas prejudicadas. Diante deste fato, principalmente nas regiões Nordeste e Sudeste, nas quais a morte foi de respectivamente 705 mil ha e 672 mil ha, a rentabilidade deve ser impactada, arrastando os problemas financeiros nestas regiões. Como se não bastasse responder por 62% da área afetada, a parte leste do estado, esta semana, viveu mais um capítulo da crise dos frigoríficos em MT, com a paralisação de mais uma planta na cidade de Rondonópolis. Agora esta faixa do Estado, que possui 9,87 milhões cabeças, conta com apenas cinco frigoríficos SIF.

**Valor das Exportações Mato-grossenses e a Taxa de Câmbio**

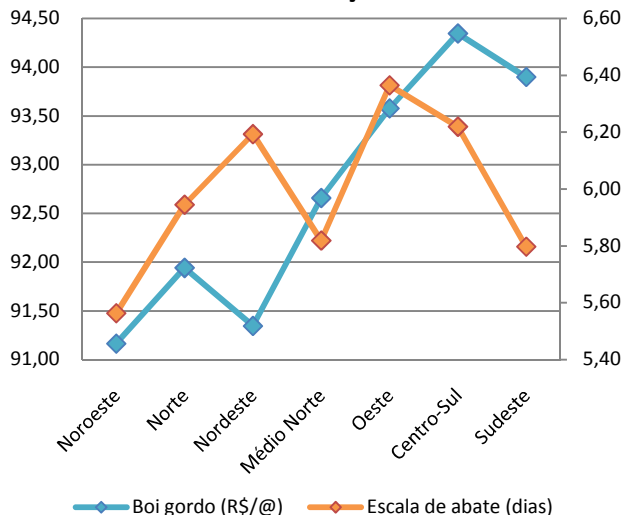


Fonte: SECEX/BACEN; Elaboração: IMEA

**EXPORTAÇÕES:** Em fevereiro as exportações mato-grossenses continuam com uma tendência de recuperação no mercado internacional, apesar da queda registrada em janeiro deste ano. No mês passado, Mato Grosso embarcou aproximadamente 16 mil toneladas de equivalente carcaça, volume equivalente a US\$ 61,73 milhões, isso demonstra uma valorização de 25,97% em relação ao mês anterior. Seguindo um ritmo oposto, o dólar comercial registrou uma média de R\$ 1,66 ante R\$ 1,84 em fevereiro de 2010, desvalorização de 9,43%. Apesar de os valores exportados mostrarem queda desde novembro do ano anterior este começo de ano se mostra mais promissor do que o mesmo período do ano passado. Isso pode ser explicada por diversos fatores dentre eles a manutenção dos embarques por parte dos países do Oriente Médio.

**OFERTA E DEMANDA:** Neste ano o mercado ainda não tomou nenhum rumo definido, o que mantém os preços oscilando com pouca intensidade na medida em que a escala de abate varia. Analisando o gráfico podemos perceber que a região Noroeste possui a menor precificação registrada, R\$ 91,17/@, e também a menor escala de abate. Isso pode ser explicado pelo fato de haver apenas duas plantas frigoríficas naquela região, o que torna a oferta relativa de animais alta e acaba pressionando os preços. Em contra partida, na região Centro-Sul, onde se localizam o maior número de frigoríficos, observamos o melhor preço do Estado, R\$ 94,35/@, e uma escala média relativamente alta. Estes fatos demonstram que o mercado mato-grossense, apesar de apresentar um cenário positivo, registra duas situações, uma vez que em algumas regiões o preço é inferior devido à maior oferta de animais em comparação com regiões que possuem uma maior capacidade de abate operando.

**Preço da arroba e escala nas Macro-regiões do IMEA em março\* de 2011**



\*até 24/03/2011

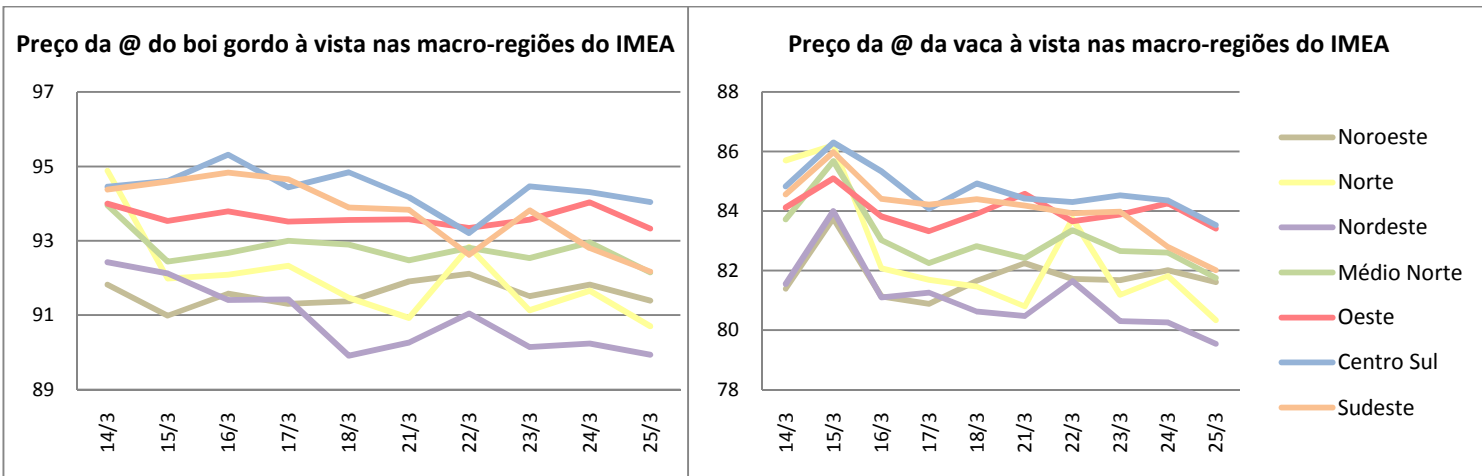
Fonte: IMEA

## Análise – Bovinocultura

25 de março de 2011

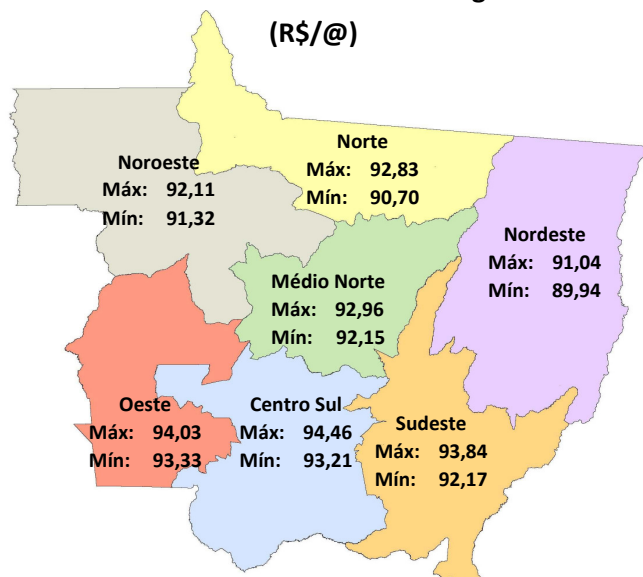
Número: 145

### PREÇOS DA SEMANA



Com 0,99% de queda, a arroba do boi gordo encerrou a semana sendo cotada a R\$ 92,33/@. A vaca gorda em Mato Grosso finalizou a última sexta-feira sendo comercializada a R\$ 82,53/@, queda de R\$ 1,05 em relação à semana anterior.

### Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

**Noroeste:** Na região Noroeste o boi gordo fechou cotado a R\$ 91,75/@, com incremento de 0,53% em relação a semana passada. Houve negociações de R\$ 91,00/@ à vista em Colíder, na quarta-feira.

**Norte:** A arroba do boi gordo fechou a semana sendo cotado a R\$ 91,45/@, com baixa de R\$ 1,36 na arroba. A melhor negociação ocorreu em Alta Floresta, com preço médio de R\$ 92,00/@ à vista, no último dia 24 de março.

**Nordeste:** Com desvalorização de 2,34%, o boi gordo foi negociado com preço médio de R\$ 90,32/@, na região Nordeste. Foram registradas negociações em Água Boa, na quinta-feira, de R\$ 90,00 à vista.

**Médio-Norte:** Com variação negativa de R\$ 0,65/@, o boi gordo finalizou a semana cotada a R\$ 93,24/@. A melhor precificação ocorreu em Sinop com valor médio de R\$ 92,00/@ à vista.

**Oeste:** A arroba do boi gordo encerrou a semana cotada a R\$ 93,57/@. Isso representa uma leve queda de 0,29% em relação a semana anterior. Houve negociações nas cidades de Araputanga e Pontes e Lacerda com preço médio de R\$ 93,00 à vista, na última quinta-feira.

**Centro-Sul:** Com pequena queda de R\$ 0,49/@, a arroba do boi gordo na região Centro-sul fechou a semana cotada em R\$ 94,04/@. Na cidade de Tangará da Serra houve precificação à vista de R\$ 93,50/@, a melhor registrada na semana.

**Sudeste:** A arroba do boi gordo encerrou a semana sendo comercializada a R\$ 93,05/@, com uma queda de R\$ 1,32/@ em relação a última semana. Foram registradas negociações à vista de R\$ 93,00/@ na cidade Rondonópolis. Com precificação média de R\$ 93,50/@ a prazo, na sexta-feira.

Preço da Vaca Solteira (R\$/Cab)

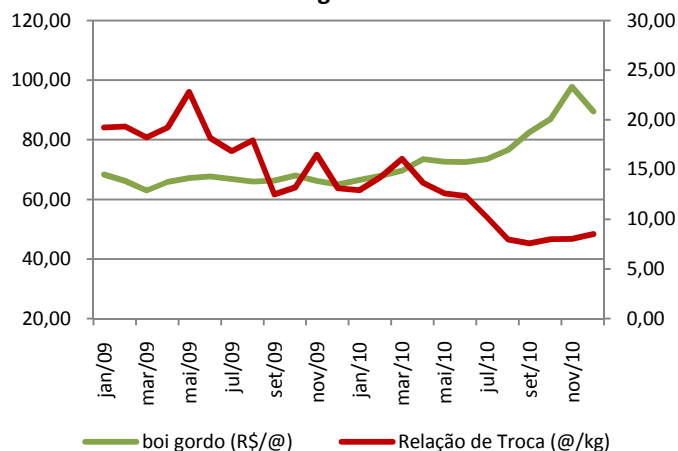


Fonte: IMEA

**REPOSIÇÃO:** A evolução nos preços da arroba do boi e da vaca gorda nestes últimos meses resultou na alta dos preços dos gados para reposição, principalmente da vaca solteira (10,5@). O preço médio da vaca magra hoje no estado é de R\$ 838,45/cab, alta de 21,96% em relação a março do ano passado, e se comparado ao mesmo período de 2009 essa valorização chega a ser de 32,08%. Pode-se comprar hoje no estado uma vaca magra com a venda de 10,10 arrobas de vaca gorda à vista. Em algumas regiões do Estado esta situação pode ser diferente como, por exemplo, na região Noroeste, onde se viu negócios de até R\$ 900,00/cab na semana passada. Os três meses deste ano superaram as médias anuais de 2009 e 2010, que registraram R\$ 666,67/cab e R\$ 735,29/cab, respectivamente, obtendo como média deste janeiro deste ano R\$ 824,75/cab.

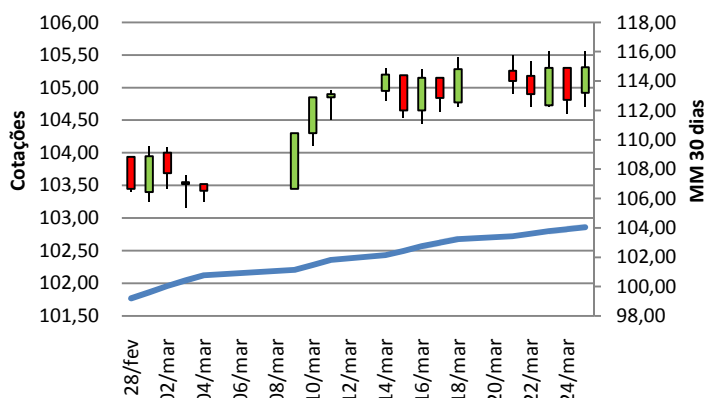
**RELAÇÃO DE TROCA:** Com fim do período de grande estiagem vivida pelo estado no fim do ano passado e a chegada do período chuvoso, os pecuaristas começam a preparação do pasto para o início da nova safra. Diante disso, a escolha das sementes se torna um importante fator no resultado final da arroba do gado. Sendo assim, uma das alternativas que pode ser utilizada pelo pecuarista é a compra da brachiária brizantha. A relação de troca desta semente com a arroba do boi gordo fechou o mês de janeiro em 7,11@/kg, ou seja, pode-se comprar com uma arroba do boi gordo, 7,11 kg de brachiária brizantha. Desde janeiro do ano passado o preço da brachiária obteve uma valorização de 150,73%, alta de R\$ 7,76/kg. Neste mesmo período a arroba do boi gordo registrou incremento de 37,85%. Devido à elevação desproporcional nos preços dos dois produtos, a relação de troca se mostra menos atrativa.

O preço da Brizantha e a sua relação de troca com a arroba do boi gordo em Mato Grosso



Fonte: IMEA

O contrato futuro do boi gordo para março de 2011 e a sua média móvel de 30 dias (R\$/@)



Fonte: BM&F

**MERCADO FUTURO:** Caminhando de lado, o contrato do boi gordo para vencimento em março deste ano fechou o dia 25 cotado a R\$ 105,50/@, valorização de R\$ 0,19/@. Mesmo registrando variações pequenas, quando analisamos a média móvel dos 30 dias, se verifica uma alta desde o início do mês, atingindo a casa dos R\$ 104,00/@ na semana passada. Na comparação da cotação da última sexta-feira com a média deste mesmo mês em 2010 e 2009, momentos em que os preços estavam em 77,87/@ e R\$ 76,40/@, registra-se um incremento de respectivamente 34% e 36%, segundo indicador CEPEA. Deste modo, o preço, devido a sua firmeza, caminha para obter a maior cotação dos últimos anos para este período.

## Estatísticas – Bovinocultura

25 de março de 2011

Número: 145

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 21 a 25 de março – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	91,91	92,11	91,51	91,82	91,39	-0,57%	1,46%
Norte	90,93	92,83	91,13	91,66	90,70	-0,25%	0,29%
Nordeste	90,26	91,04	90,14	90,23	89,94	-0,36%	-0,55%
Médio-Norte	92,48	92,81	92,53	92,96	92,15	-0,35%	1,90%
Oeste	93,58	93,34	93,56	94,03	93,33	-0,27%	3,20%
Centro-Sul	94,17	93,21	94,46	94,31	94,05	-0,13%	3,99%
Sudeste	93,84	92,62	93,82	92,80	92,17	-1,77%	-1,06%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 21 a 25 de março – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	82,25	81,72	81,68	82,01	81,61	-0,78%	1,59%
Norte	80,79	83,74	81,18	81,81	80,33	-0,57%	-0,55%
Nordeste	80,47	81,64	80,30	80,25	79,54	-1,16%	-1,54%
Médio-Norte	82,41	83,35	82,65	82,60	81,76	-0,80%	1,21%
Oeste	84,58	83,66	83,88	84,26	83,41	-1,38%	3,26%
Centro-Sul	84,41	84,30	84,53	84,35	83,52	-1,06%	3,40%
Sudeste	84,18	83,92	83,98	82,80	82,01	-2,57%	-2,00%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 21 a 25 de março

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,40	5,65	5,15	6,32	5,74	6,37%	12,64%
Norte	6,34	5,43	6,06	6,94	6,53	2,96%	18,83%
Nordeste	6,30	6,34	5,91	6,94	6,36	0,99%	15,72%
Médio-Norte	6,14	5,71	5,71	6,86	6,12	-0,28%	11,34%
Oeste	5,94	7,09	5,16	8,09	5,83	-1,81%	6,15%
Centro-Sul	6,54	6,64	5,50	7,71	6,50	-0,62%	18,32%
Sudeste	6,01	6,29	5,62	7,32	6,83	13,66%	29,83%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Mar./11
Noroeste	-2,26%	1,78%
Norte	-2,47%	2,12%
Nordeste	-2,23%	1,56%
Médio-Norte	-2,31%	1,66%
Oeste	-2,22%	1,82%
Centro-Sul	-2,08%	1,53%
Sudeste	-2,16%	1,47%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Mar/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	14,88	-14,03%
Norte	11,40	-13,03%	14,19	-13,38%
Nordeste	11,21	-12,81%	14,80	-13,95%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	13,43	-12,66%
Oeste	8,87	-10,13%	12,50	-11,78%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	11,73	-11,06%
Sudeste	9,20	-10,51%	12,26	-11,56%

Fonte: Imea, Cepea

## Estatísticas – Bovinocultura

25 de março de 2011

Número: 145

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 21 a 25 de março

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>1093,10</b>	<b>1250,00</b>	<b>950,00</b>	<b>866,90</b>	<b>1000,00</b>	<b>730,00</b>	<b>704,88</b>	<b>850,00</b>	<b>620,00</b>	<b>642,56</b>	<b>700,00</b>	<b>600,00</b>
Noroeste	1016,67	1050,00	1000,00	866,67	950,00	800,00	692,50	800,00	620,00	612,50	630,00	600,00
Norte	1066,25	1200,00	950,00	850,00	950,00	750,00	677,50	800,00	650,00	610,00	630,00	600,00
Nordeste	1125,00	1200,00	1100,00	812,50	850,00	800,00	675,00	700,00	650,00	622,50	650,00	600,00
Médio-Norte	1100,00	1100,00	1100,00	875,00	900,00	850,00	670,00	700,00	640,00	625,00	650,00	600,00
Oeste	1090,00	1200,00	1000,00	890,00	950,00	800,00	720,00	750,00	700,00	676,00	700,00	650,00
Centro-Sul	1109,29	1250,00	950,00	894,29	1000,00	820,00	732,14	850,00	650,00	663,57	700,00	600,00
Sudeste	1108,33	1200,00	1000,00	840,00	0,00	730,00	705,00	750,00	670,00	648,33	680,00	620,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 21 a 25 de março

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>838,45</b>	<b>1050,00</b>	<b>680,00</b>	<b>633,81</b>	<b>750,00</b>	<b>520,00</b>	<b>499,29</b>	<b>630,00</b>	<b>450,00</b>	<b>442,02</b>	<b>520,00</b>	<b>400,00</b>
Noroeste	920,00	980,00	850,00	602,50	680,00	550,00	530,00	600,00	500,00	450,00	500,00	400,00
Norte	881,25	950,00	800,00	633,75	720,00	600,00	491,25	630,00	450,00	428,75	510,00	400,00
Nordeste	825,00	850,00	800,00	637,50	700,00	600,00	465,00	480,00	450,00	416,25	430,00	400,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	610,00	620,00	600,00	450,00	450,00	450,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	820,00	900,00	750,00	650,00	720,00	600,00	510,00	550,00	480,00	458,00	500,00	420,00
Centro-Sul	816,79	1050,00	680,00	645,00	750,00	550,00	512,14	600,00	450,00	450,71	500,00	400,00
Sudeste	780,00	880,00	700,00	618,00	670,00	520,00	488,00	540,00	450,00	454,00	520,00	400,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Mar10/ Mar11	Fev11/ Mar11	2010 até Mar/11			
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,60													23,56%	4,1%	10,64%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,09													28,15%	14,8%	18,82%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,15													39,19%	7,5%	19,54%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,40													29,13%	7,5%	16,71%

Fonte: Imea

### CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
4. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
5. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
6. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
7. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
8. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
9. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
10. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
11. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

## Estatísticas – Bovinocultura

25 de março de 2011

Número: 145

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços			
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Fev10- Fev11	Jan11- Fev11	2010 até Fev/2011	
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>11,17</b>	<b>13,08</b>	<b>12,98</b>														
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38											7,98%	-25,44%	-2,46%	
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92											28,91%	-8,77%	11,44%	
PICANHA	27,28	42,90	36,61											52,22%	-14,66%	34,18%	
ALCATRA	16,92	20,57	20,21											27,17%	-1,74%	19,42%	
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74											41,76%	9,97%	25,55%	
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49											22,86%	-1,82%	11,77%	
PATINHO	12,58	14,31	14,18											28,63%	-0,92%	12,66%	
ACÉM	8,43	9,74	11,14											45,05%	14,37%	32,21%	
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66											38,94%	-0,65%	13,36%	
COSTELA	6,63	7,89	7,78											71,40%	-1,39%	17,43%	
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23											46,97%	4,16%	32,75%	
LAGARTO	11,57	12,21	13,38											36,36%	9,56%	15,60%	
MAMINHA	16,87	25,17	20,96											24,76%	-16,74%	24,22%	

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>27.295</b>	<b>28.769</b>	<b>100,00%</b>	<b>16,46%</b>	<b>5,40%</b>
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual		
													2011	2010	
<b>Mato Grosso</b>	<b>36,13%</b>													<b>36,1%</b>	<b>38,5%</b>
Noroeste	39,97%													40,0%	46,4%
Norte	33,29%													33,3%	43,9%
Nordeste	11,20%													11,2%	17,3%
Médio-Norte	63,51%													63,5%	52,6%
Oeste	39,80%													39,8%	32,2%
Centro-Sul	38,17%													38,2%	42,8%
Sudeste	43,31%													43,3%	44,1%

Fonte: Imea e Indea

## Estatísticas – Bovinocultura

25 de março de 2011

Número: 145

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Mato Grosso</b>	<b>382,8</b>												<b>382,8</b>	382,8	361,1	6,03%
Noroeste	44,0												<b>44,0</b>	44,0	47,1	-6,63%
Norte	86,5												<b>86,5</b>	86,5	71,5	21,00%
Nordeste	57,2												<b>57,2</b>	57,2	53,3	7,29%
Médio-Norte	25,0												<b>25,0</b>	25,0	19,3	29,44%
Oeste	74,8												<b>74,8</b>	74,8	66,9	11,90%
Centro-Sul	36,6												<b>36,6</b>	36,6	41,4	-11,73%
Sudeste	58,7												<b>58,7</b>	58,7	61,5	-4,54%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
<b>Mato Grosso</b>	<b>29,39%</b>												<b>29,39%</b>	<b>35,50%</b>	<b>-4,71 pp</b>
Noroeste	36,16%												<b>36,16%</b>	38,50%	-5,43 pp
Norte	28,86%												<b>28,86%</b>	36,00%	-8,84 pp
Nordeste	31,22%												<b>31,22%</b>	41,30%	-5,64 pp
Médio-Norte	21,71%												<b>21,71%</b>	22,80%	-4,13 pp
Oeste	24,67%												<b>24,67%</b>	29,10%	-3,49 pp
Centro-Sul	31,76%												<b>31,76%</b>	40,20%	-4,13 pp
Sudeste	29,80%												<b>29,80%</b>	34,00%	-1,37 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>13.260</b>	<b>16.870</b>											<b>30.130</b>	<b>15.065</b>	<b>18.311</b>	<b>-17,73%</b>
União Européia	560	674											1.235	617	1.026	-39,85%
Oriente Médio	5.819	4.894											10.714	5.357	6.075	-11,82%
China	1.275	1.347											2.623	1.311	1.122	16,88%
Rússia	3.261	5.343											8.604	4.302	4.661	-7,71%
Venezuela	937	2.706											3.643	1.821	4.064	-55,18%
Outros países	1.407	1.906											3.312	1.656	1.363	21,54%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>49.008</b>	<b>61.733</b>											<b>110.741</b>	<b>55.370</b>	<b>39.417</b>	<b>40,47%</b>
União Européia	4.133	4.416											8.549	4.274	4.315	-0,94%
Oriente Médio	21.718	18.254											39.972	19.986	7.977	150,55%
China	3.755	3.988											7.743	3.872	3.568	8,51%
Rússia	11.251	18.650											29.901	14.951	11.464	30,41%
Venezuela	3.709	10.249											13.957	6.979	5.010	39,29%
Outros países	4.441	6.177											10.618	5.309	7.083	-25,04%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

## Estatísticas – Bovinocultura

25 de março de 2011

Número: 145

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2004-2009
<b>Brasil</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.450.377</b>	<b>2.425.133</b>	<b>530.196</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.425.133</b>	<b>1.683.755</b>
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	200.399	37,80%	992.955	1.007.783
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	88.159	16,63%	339.613	119.705
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	63.503	11,98%	314.530	140.119
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	49.567	9,35%	253.381	165.932
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	18.042	3,40%	98.370	26.015
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	38.011	7,17%	156.821	50.230
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	34.251	6,46%	117.428	96.797
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	38.264	7,22%	152.036	77.174

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011
<b>Total</b>	<b>461.719</b>	<b>169.947</b>	<b>22.962</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Santos (SP)	311.322	111.701	15.195	67,43%	65,73%	66,17%
Itajaí (SC)	33.385	15.500	889	7,23%	9,12%	3,87%
Paranaguá (PR)	106.726	37.490	4.902	23,11%	22,06%	21,35%
Outros Portos	10.286	5.256	1.976	2,23%	3,09%	8,61%

\*até Fevereiro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- Exportações crescem 31% (Gazeta Digital – 21/03/2011)
- Dilma solicita fim de barreiras (Gazeta Digital – 21/03/2011)
- Custo elevado e preço baixo prejudicam setor (Gazeta Digital – 22/03/2011)
- Matrizes e bezerras passam fome no nordeste do Estado (Diário de Cuiabá 22/03/2011)
- Visita teve promessa de comprar carne (Folha Online – 22/03/2011)
- Produtores contratam R\$ 10,8 bi para pecuária de corte em 2011 (Globo rural – 23/03/2011)
- Crise Árabe ajuda a reduzir preço das carnes (Folha Online – 23/03/2011)
- MT precisa de 3 bilhões para recuperar pastagens (Diário de Cuiabá 24/03/2011)
- Italianos apostam no agronegócio brasileiro (Folha Online – 25/03/2011)

#### INDICADOR ATUAL

#### ANTERIOR

SELIC (ao ano)	11,75%	11,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/11	0,80%	0,83%
IPCA 12 meses	5,86%	5,84%
IGP-DI 02/11	0,96%	0,98%
IGP-DI 12 meses	10,61%	10,74%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Otávio L. M. Celidonio  
**Elaboração:** Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Flávio Muniz, Gabriela de Oliveira.

**Equipe técnica:** Anamaria Martins, Arthur Pinheiro, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino, Otávio Behling, Paulo Pinto, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto, Vinicius Masutti.